

CICLO DE ENCONTROS DOS GRUPOS TEMÁTICOS DO  
**CONSELHO SUPERIOR DO CENTRO  
DE ALTOS ESTUDOS EM CONTROLE E  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**



**CECAP**

**GT 1**

**DESENVOLVIMENTO  
SOCIOAMBIENTAL**

**ATA RESUMIDA**

**1ª REUNIÃO**

Realizada em  
**12/05/2022**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

---

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

**MINISTROS**

Ana Arraes (Presidente)  
Bruno Dantas (Vice-Presidente)  
Walton Alencar Rodrigues  
Benjamin Zymler  
Augusto Nardes  
Aroldo Cedraz  
Raimundo Carreiro  
Vital do Rêgo  
Jorge Oliveira

**MINISTROS-SUBSTITUTOS**

Augusto Sherman Cavalcanti  
Marcos Bemquerer Costa  
André Luis de Carvalho  
Weder de Oliveira

**MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU**

Cristina Machado da Costa e Silva (Procuradora-Geral)  
Lucas Furtado (Subprocurador-Geral)  
Paulo Soares Bugarin (Subprocurador-Geral)  
Marinus Eduardo de Vries Marsico (Procurador)  
Júlio Marcelo de Oliveira (Procurador)  
Sérgio Ricardo Costa Caribé (Procurador)  
Rodrigo Medeiros de Lima (Procurador)

CICLO DE ENCONTROS DOS GRUPOS TEMÁTICOS DO  
**CONSELHO SUPERIOR DO CENTRO  
DE ALTOS ESTUDOS EM CONTROLE E  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**1ª REUNIÃO**



**DESENVOLVIMENTO  
SOCIOAMBIENTAL**

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, BRASÍLIA, 2022

© Copyright 2022, Tribunal de Contas de União

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*



<https://portal.tcu.gov.br>

Permite-se a reprodução desta publicação,  
em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo,  
desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

Degração da ata resumida 1ª Reunião Ordinária do  
Grupo de Trabalho 1 do Conselho Superior do Centro  
de Altos Estudos em Controle e Administração Pública  
– CECAP/TCU, realizada em 12 de maio de 2022, em  
Brasília-DF.

## **CONSELHEIROS:**

- Cláudia Costin
- Ima Célia Vieira
- Maristela Baioni

## **PARTICIPANTES DO TCU**

- Adriano Martins Juras (SecexAgroAmbiental)
- Ana Paula Silva da Silva (CoSocial)
- André Delgado de Souza (SeinfraElétrica)
- Arlene Costa do Nascimento (SeinfraElétrica)
- Carlos Borges Teixeira (SecexFinanças)
- Débora de Melo Cavalcante Martins (SeinfraElétrica)
- Fernando Simões dos Reis (SeinfraElétrica)
- Hugo Chudyson Araújo Freire (SecexAgroAmbiental)
- Manoel Moreira de Souza Neto (Coinfra)
- Maria Paula Estellita Lins (ISC/CePI)

## **ANA PAULA**

Bem-vindos à primeira reunião do GT-1 – Desenvolvimento Socioambiental do CECAP. Hoje apresentaremos o que o Tribunal tem feito nessa área.

## **HUGO CHUDYSON**

### **Apresentações:**

- Agenda de Trabalho do Grupo de Trabalho 1;
- Perfil institucional do TCU.

## **ARLENE COSTA**

6

### **Apresentações:**

- CECAP: características, oportunidades e contribuições;
- Fiscalizações realizadas;
- Fiscalizações em andamento;
- Fiscalizações planejadas.

### **Três etapas propostas para os trabalhos do GT1**

- Problematização;
- Papel do Controle na solução;
- Estratégia de atuação do controle.

## CLÁUDIA COSTIN

Por ser especialista em Educação, fiquei surpresa pelo convite para participar deste Grupo, mas quanto mais os ouço, mais feliz fico de participar.

O Brasil é signatário dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e o ODS nº 4 se refere a “Educar para a Sustentabilidade”. Infelizmente, continuamos a educar e a formar seres humanos que agridem o meio-ambiente. Devemos passar a educar com olhos para a sustentabilidade.

## ARLENE COSTA

O tema mudanças climáticas tem grande importância, inclusive mundial, para o contexto social, e se relaciona com diversas políticas públicas. De fato, aquelas relacionadas à Educação são basilares e essenciais. O TCU tem vários trabalhos realizados, mas a possibilidade de trazer elementos externos por parte do Cecap permitirá a entrega de resultados ainda melhores e que fomentem políticas públicas consistentes.

7

### Apresentação:

- Pontos para discussão sugeridos (Bloco 1)
  - » Estratégia de atuação do TCU;
  - » Inserção da perspectiva social no contexto das mudanças climáticas no Brasil;
  - » Oportunidades para inclusão social e desenvolvimento socioeconômico;
  - » Políticas públicas atuais sobre o tema;
  - » Adaptação da infraestrutura nacional tendo em vista o contexto das mudanças climáticas;
  - » Ações relevantes (governo, iniciativa privada, terceiro setor e academia) abordando a temática social no âmbito das mudanças climáticas e possíveis contribuições desses setores;
  - » Possíveis contribuições do TCU.

## IMA CÉLIA

O tema é de grande pertinência. Aqui na Amazônia, temos a situação complicadora da relação entre o desmatamento, os incêndios e o clima.

- Contextualização da situação da Amazônia em relação à vegetação, mudanças climáticas;
- Problemas com grilagem;
- Possibilidades de manutenção da floresta amazônica.

## HUGO CHUDYSON

O TCU tem vários trabalhos realizados sobre o tema, porém não cabem trazer detalhes para discussão no momento. Em especial, questões como regularização fundiária, mudança no uso do solo, entre outros, guardam correlação tanto com mudanças climáticas quanto com o bioma amazônico.

8

Como instituição ou instituições, necessário melhorar a comunicação para promover um maior alcance desse trabalho. O CECAP certamente contribuirá muito nesse aspecto.

## MARISTELA BAIONI

Uma provocação: na realização de auditorias, muitas vezes me pergunto se uma determinada política pública específica deveria existir. Por exemplo, deveríamos estar explorando o pré-sal? Ou deveríamos avançar na exploração da energia eólica *off-shore*? A forma de se fazer essas escolhas deve ser aprimorada. O Brasil não dispõe, por exemplo, de um plano de transição para modais mais limpos de energia e isso tem relação direta com os objetivos de desenvolvimento sustentável.



Também percebo que as pessoas não estão convencidas acerca da veracidade das mudanças climáticas.

Quando temos uma crise (desabamento, destruição de barragem), o país usualmente conta com o apoio de militares. Em outros países, os militares são envolvidos na implantação de diferentes políticas. Entendo que deve haver um maior engajamento dos envolvidos, talvez por meio de um chamado desses atores pelo TCU. Nosso país tem de lidar com crises recorrentes desse tipo e deveríamos estar focando em prevenção.

## **CLÁUDIA COSTIN**

Concordo que o TCU necessita de uma estratégia de atuação nesses pontos. E um aspecto fundamental nesse sentido é que o Tribunal pratique em seu âmbito interno aquilo que irá cobrar externamente dos demais órgãos e entidades. O TCU tem papel fundamental em induzir políticas e essa estratégia iniciada em casa pode envolver, por exemplo, a forma como lida internamente com ar-condicionado, utilização de seus veículos, racionalização de viagens, etc.

Também entendo fundamental a questão levantada: “Em que medida é importante a inserção da perspectiva social no contexto das mudanças climáticas”. O caso de Petrópolis ilustrou bem quem são os mais afetados, idem para as maiores vítimas das queimadas e minerações ilegais na Amazônia.

Essas questões deveriam ser permanentemente incorporadas às políticas de desenvolvimento econômico.

## **MARISTELA BAIONI**

Em relação à questão das terras públicas, há terras públicas federais e estaduais. Temos um programa (“Floresta +Amazônia”) mas temos tido difi-

culdades de execução, esbarrando em empecilhos de titulação da terra e de ausência de registros cartorários.

Também padecemos de políticas públicas e de regulamentação para o mercado de emissões de carbono e para a agricultura de baixo carbono, ambos de grande potencial para o Brasil.

## **IMA CÉLIA**

O país até possui um plano (“ABC”) para a agricultura de baixo carbono; seria interessante que se apurasse como está sendo conduzido atualmente.

## **ARLENE COSTA**

10

### **Apresentação:**

- “Plano de Ação do GT-1 – Desenvolvimento Socioambiental” e “Pontos para Discussão”.

## **HUGO CHUDYSON**

Nosso desejo é o de, ao fim dos trabalhos do Grupo e a partir dessa nossa parceria, materializarmos um produto que irá nortear nossos trabalhos, com possível enfoque nas mudanças climáticas.

## **IMA CÉLIA**

Dispomos de várias iniciativas nesse propósito, em vários níveis. Dispomos de um plano sobre mudanças climáticas, alterado em 2018, e diversos outros programas, projetos, plataformas e metodologias sobre o tema; há

ainda um marco de zoneamento e uma estratégia de adoção de medidas no âmbito de uma força-tarefa internacional. Acho que esses instrumentos todos poderiam estar mais interconectados.

## CLÁUDIA COSTIN

Como minhas colegas Maristela e Ima estão amplamente qualificadas para a indicação de especialistas para colaborar com nossos trabalhos, buscarei contribuir na área das políticas sociais.

## MARISTELA BAIONI

Uma dúvida: o documento que iremos produzir será escrito e comentado continuamente? De que forma?

11

## ARLENE COSTA

Nossa proposta é a de colhermos elementos ao longo de nossos trabalhos que, posteriormente, subsidiem as estratégias de atuação do Tribunal. Além das reuniões previstas, manteremos contato por e-mail e por outras formas que se mostrem adequadas a nossos trabalhos.

## IMA CÉLIA

### Propostas:

- Obtermos um resumo da situação do Brasil sob a ótica do IPCC;
- Utilização de *policy briefs*, preferencialmente curtos e diretos; acho-os muito eficientes nas tomadas de decisão.

## **MANOEL MOREIRA**

As secretarias e unidades especializadas do TCU podem parecer muito compartimentadas, mas funcionam porque trabalham em sinergia. E quando olhamos para fora? O que podemos oportunizar com nossos trabalhos? Os produtos obtidos ao final dessa nossa colaboração certamente demonstrarão grande utilidade, tanto no âmbito interno como no externo.

## **HUGO CHUDYSON**

Muito obrigado a todos pelas valiosas contribuições.

**PORTAL.TCU.GOV.BR**

## **MISSÃO**

**Aprimorar a Administração  
Pública em benefício da sociedade  
por meio do controle externo.**

## **VISÃO**

**Ser referência na promoção  
de uma Administração Pública  
efetiva, ética, ágil e responsável.**